

Presentación

Alexandra Schmitt Rasche¹

Maria da Soledade Simeão dos Santos²

El presente artículo “LA ENFERMERIA ESCOLAR Y SU OBJETIVO” escrito por la enfermera Edith Fraenkel en 1936 y publicado en los Anales de Enfermeria presenta las actividades principales de la enfermera escolar; define sus funciones y presenta un programa para el curso de especialización en Enfermería Escolar con los requisitos necesarios para el ejercicio de esta actividad. La autora considera que la enfermera escolar constituye “una parte integrante de cualquier organización educacional”, y que tiene como deber despertar el interés por las cuestiones relacionadas con la salud,. Subrayando el valor de la misma y la necesidad de conservarla. Presenta el campo de acción de la enfermería escolar como “un campo vasto cuyo interés se extiende de la escuela al hogar y a la comunidad”. Se entiende que la enfermera escolar contribuye en la organización del programa de enseñanza, asegurando el nivel máximo de salud y de contribución inteligente de los estudiantes”. Subraya que dentro de las actividades desarrolladas, la enfermera escolar no tiene solamente contacto con los estudiantes sino con toda la familia, profesores, médicos y “instituciones de asistencia social”, sirviendo como vínculo de comunicación entre todos. Para Fraenkel, la enfermera escolar, por su experiencia y conocimientos de enfermería, debe actuar no sólo en el ámbito escolar sino también en el hogar, ejerciendo actividades profilácticas y con el “público” en general. Dentro del ámbito escolar define los objetivos a alcanzar: el control de enfermedades y el registro de medidas antropométricas de los alumnos, el control de las condiciones sanitarias de la escuela y la cooperación con los profesores para garantir la higiene dentro de los programas de enseñanza. En el hogar: la evaluación de la situación familiar en aspectos relacionados con la salud y la planeación de las acciones de instrucción de lo Padres de familia en lo relacionado con una función orientadora “en lo relativa a los hábitos de higiene y de vida”. En el área profiláctica: controlar la administración de vacunas y realizar exámenes físicos de todos los miembros de la familia, encaminándolos para buscar asistencia médica o dental cuando sea necesario. Cooperar con la salud pública, ser el puente entre la escuela y el hogar en lo relacionado a la solución de problemas y dificultades. Y con el público, la enfermera escolar juega un rol de colaboradora del médico, forma parte de la Asociación de Padres de Familia y participa en reuniones, conferencias y congresos de higiene y educación. Para concluir este artículo, la autora define la Enfermería Escolar como una especialización de la Enfermería. Afirma que – para una ejecución perfecta de sus funciones es preciso pasar por un curso teórico y práctico por tratarse de una profesión con una “delicada misión”. En el curso teórico, los temas que deben desarrollados son: historia, principios fundamentales, organización, problemas y técnicas de salud pública. También administración, legislación y objetivos de salud publica, sociología y en lo que se refiere al “niño normal”, higiene mental y psicología, pedagogía, y nutrición aplicada al ámbito escolar. En el curso práctico, las actividades a desarrollar son: Enfermería en la Salud Pública, enfermería escolar en la zona urbana y práctica en asistencia social.

- | | |
|---------------------------|--|
| 1º — Finanças | 6º — Tipo de experiência e «Curriculum» |
| 2º — Directoria da Escola | 7º — Por ultimo, residencia das Enfermeiras. |
| 3º — Tipo de hospital | |
| 4º — Tipo da Faculdade | |
| 5º — Tipo de candidatas | |

BIBLIOGRAPHIA

The States Responsibility to Nursing Education — James N. Reel MD.
Transactions — American Hospital Association, 1934.
Standard Curriculum For Schools of Nursing.
Nursing Schools today and Tomorrow — By Grading Committee.
Annual Reports of the «National League of Nursing Education»

A Enfermeira escolar e o seu objectivo

A enfermeira escolar é considerada, hoje em dia, parte integrante de qualquer organização educacional.

Com seu concurso, tornam-se as crianças aptas e receberem a educação que irá transformá-las em cidadãos uteis e capazes. É seu dever despertar o interesse dos pais para as questões de saúde, fazendo-lhes sentir o seu valor e a necessidade de conservá-la, mesmo a custo de grandes sacrifícios.

O campo de acção da enfermeira escolar é vasto, o seu interesse se estende da escola ao lar e à comunidade, tanto quanto à escola.

Para a boa execução do seu trabalho, a enfermeira escolar precisa ter uma noção exacta das suas responsabilidades e é da sua contribuição que se estende até a organização do programa de ensino.

O primeiro objectivo da enfermeira escolar, é de assegurar o máximo de saúde e de cooperação intelectual por parte do escolar. Trabalhando neste sentido, a sua actividade vai pôr-a em contacto com os pais, com os professores, com os médicos e com as associações de assistência, extendendo-se o seu interesse á família inteira, e não sómente ao escolar.

Por ter a experiência e os conhe-

cimentos de enfermagem indispensáveis, deve a sua atenção ser distribuída do seguinte modo, único meio de atingir o seu objectivo:

Na escola:

1 — Auxílio ao médico durante os exames físicos, não só dos escolares, mas de todo o pessoal que com ellos lida.

Providências para exames bacteriológicos.

Pesagem dos escolares a intervalos regulares.

Vigilância sistemática afim de aprender os primeiros sintomas de uma doença contagiosa ou os primeiros indícios de um desvio da saúde.

Conselhos e conferências sobre a necessidade da correção de defeitos.

Aulas sobre hygiene individual.

Inspecção dos escolares após ausência por motivo de doença.

Cuidado de enfermagem em casos de emergência.

2 — Limpeza e asseio da escola.

Condições do local destinado ao recreio.

Número e estado das instalações sanitárias, inclusive pias para lavagem das mãos.

Estado da água potável.

Ventilação e luz das salas de aula.

Adaptação das carteiras aos escolares.

A hygiene do programma de ensino, em relação a tempo de aula e periodos de repouso.

Equipamento necessario á merenda, sua especie, e local onde é servida.

- 3—Cooperação com os dirigentes da instrucción e professores, afim de obter aulas de hygiene dentro do programma de ensino.

No lar:

1—Por meio de conhecimentos precisos sobre a situação da familia, e levando em consideração as necessidades individuaes, fazer um plano bem delineado, para a instrucción dos paes.

Este plano de acção visa estabelecer habitos hvgienicos de vida:

- Alimentação adequada e regularidade nas refeições.
- Exercicio e repouso indispensaveis.
- Habitos regulares de hygiene.
- Ambiente de ordem e tranquilidade.
- Disciplina, porém, com comprehensão do desenvolvimento normal da creança.
- Attitude mental correcta.

Prophylaxia:

- Exame physico annual de todos os membros da familia.
- Immunisaçao contra a variola, typhoide e diphteria.
- Exame medico immediato quando surgirem symptomas de qualquer doença.

Correcção e tratamento de defeitos physicos ou mentaes:

- Pelo medico assistente da familia ou dentista.
- Não tendo a familia os meios necessarios para o tratamento, encaminhá-la á dispensarios,

ambulatorios ou hospitaes gratuitos.

- Cooperar com a Saude Publica e Associações de Assistencia social.
- Ser o traço de união entre a escola e o lar, aplainando diffuldades, interpretando problemas de lado a lado.

Com o publico:

Collaborar com os medicos.

Assistir a reunões, conferencias, congressos de hygiene e educação.

Tomar parte activa nos Circulos de Pais.

CONCLUSAO

A enfermagem escolar, como especialização que é da profissão de enfermeira, requer, para a sua perfeita execução, que as enfermeiras façam um curso complementar especializado.

E' claro que só poderão fazer esse curso aquellas que, possuidoras de diploma pela escola official, revearem aptidões manifestas para o cumprimento dessa delicatissima missão.

Esse curso seria theorico e pratico.

Curso theorico:

Historia, principios fundamentaes, organização; problemas e technica da enfermagem de saude publica.

Administração, legislação, e objectivos da saude publica.

Sociologia.

Hygiene mental, psychologia, especialmente a parte relativa á creança normal.

Pedagogia.

Nutrição, e sua applicação ao escolar.

Curso pratico:

Enfermagem de saude publica.

Enfermagem escolar, em Zona urbana e suburbana, sob vigilancia atenta de uma chefe.

Pratica em Assistencia social.

Edith Fraenkel.